

Pílulas do Centenário



ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS • Nº 08 - MARÇO DE 2016

EXPOSIÇÃO DO CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

A comemoração do Centenário da Independência do Brasil foi o principal evento internacional realizado no país no início do século 20. No total, foram construídos 25 pavilhões, 14 por nações de todo o mundo e 11 pelo governo brasileiro, os quais receberam um público de aproximadamente 3 milhões de pessoas para assistirem às mais de 6 mil exposições, ocorridas entre 7 de setembro de 1922 e 23 de março de 1923.



Pavilhão Tchecoslovaco, onde foi realizada a exposição da ABC e depois se tornou sua sede

Na abertura do evento, a empresa americana Westinghouse realizou a primeira transmissão de rádio em solo brasileiro, emitindo, de antenas colocadas no Pão de Açúcar e na Praia Vermelha, o discurso do presidente Epitácio Pessoa e a execução de "O Guarani" de Carlos Gomes, que puderam ser ouvidos em Niterói e Petrópolis. Embora a qualidade sonora da transmissão não tenha sido muito boa, inspirou o antropólogo e Acadêmico Edgard Roquette-Pinto, que no ano seguinte fundaria a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro.

No Pavilhão da antiga Tchecoslováquia, atual República Tcheca, a Academia Brasileira de Ciências (ABC) expôs minerais catalogados por José Bonifácio de Andrada e Silva, em expedições pelo Brasil. Considerado um dos primeiros cientistas brasileiros, entre as contribuições de Bonifácio está a obtenção do óxido que continha o lítio, marcando um dos primeiros contatos com este elemento. Após a exposição, o Pavilhão Tchecoslovaco foi cedido à ABC, que passou a ter sua primeira sede própria.